

Secretário diz que há recursos para cumprir a minuta do PCC na íntegra

Na última segunda-feira, dia 25, o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, afirmou para os dirigentes do Sintuperj, César Lopes, Arnaldo Gama e Jorge Gaúcho, que há recursos suficientes para pagar o enquadramento dos 814 servidores técnico-administrativos na minuta apresentada como emenda à lei do Plano de Carreira. "A secretaria de Ciência e Tecnologia nunca teve tanto orçamento para implementar projetos na área", afirmou Cardoso. A reunião contou com a presença do reitor Ricardo Vieiralves.

Diante da resposta do secretário, a categoria exige do reitor um posicionamento a favor da minuta na íntegra, conforme votada e aprovada no Consun. Os trabalhadores não aceitam tratamento parcial dispensado pela administração central até agora. Se há orçamento, qual o problema, senhor reitor?

O projeto de emenda à Lei 4.796/06 foi consolidado. Ainda assim, Vieiralves passa por cima da autonomia universitária, desconhece o Consun e desrespeita as decisões tomadas pela instância máxima desta universidade. Dos 814 trabalhadores incluídos na minuta, apenas 144 seriam contemplados. Dentre eles, os professores de idioma (estes, inclusive, não foram aprovados nas



JÉSSICA SANTOS

discussões sobre o Plano de Carreira, no Conselho).

Até hoje o reitor não apresentou parecer formal sobre a dificuldade da implementação da minuta. O que nos leva a crer que a questão passa por vontade política. Este é um grave problema, mas temos outros: por exemplo, a perda da isonomia entre os servidores de nível superior e professores auxiliares.

Precisamos estar unidos e lutar pela defesa e garantia do cumprimento da minuta na íntegra, além de garantir uma emenda que retome a isonomia histórica dos trabalhadores de nível superior.

Para isso, chamamos os servidores a estarem reunidos na

assembleia do próximo dia 28.

Médicos, enfermeiros, biólogos, bibliotecários, entre outros, já acumulam perdas de 30% na comparação com os vencimentos dos professores auxiliares. Isto foi causado pela implementação de um plano de carreira docente, criado pelo governador Sérgio Cabral, com a conivência do magnífico reitor, em detrimento ao aprovado no Conselho Universitário.

Mais uma vez, estamos diante de uma situação de desrespeito e desconhecimento da importância do Consun, instância máxima da universidade. A hora é agora! Todos à assembleia, dia 28, a partir das 14h, no Hupe.

Sintuperj encaminha denúncia pelo não cumprimento da lei dos contratos

O Sintuperj se reuniu nesta terça-feira, dia 26, com os trabalhadores contratados da universidade. Além de passarem informes importantes sobre a campanha salarial, a diretoria formalizou a denúncia que será apresentada ao Ministério Público pelo não cumprimento, por parte da Reitoria, da Lei 4.599, que equipara salários dos trabalhadores contratados com o vencimento dos servidores concursados.

No último dia 19 de maio, o Sintuperj esteve reunido com o reitor Ricardo Vieiralves que afirmou estar revendo os salários dos contratados. Os reajustes, porém, são em média de 30%. Segundo Vieiralves, com a medida a Reitoria se “aproxima aos poucos” do cumprimento da Lei 4.599.

O que o Sindicato defende, no entanto, é que os trabalhadores contratados tenham seu direito, que é garantido por lei, respeitado.

Para se ter uma ideia, com o Ato



Direção assina denúncia durante plenária dos contratados

Administrativo editado pela Reitoria no dia 4 de maio, os trabalhadores contratados de nível médio recebem, como salário inicial, R\$ 775. Se a Lei fosse cumprida, esses profissionais receberiam R\$ 1.412. Praticamente o dobro!

“Em 30 de março desse ano, o reitor afirmou que a solicitação dos trabalhadores estava sendo estudada. O que vimos, porém, foi

o cumprimento de uma parcela ainda muito distante do que prevê a lei”, afirmou Jorge Augusto, um dos coordenadores gerais do Sintuperj.

Ao final da plenária, o coordenador José Arnaldo Gama conclamou os trabalhadores para a ação. “Todas as lutas têm o mesmo centro, que é o fim das perdas salariais para todos os trabalhadores desta universidade”, disse.

Agenda de luta

27/05 (quarta) - Pré-Congresso do Sintuperj, às 14h, no auditório 13. Tema: “Sindicalismo combativo e os desafios cíclicos do mundo do trabalho”.

28/05 (quinta) - Assembleia dos servidores técnico-administrativos, às 14h, no Anfiteatro 369 (3º andar) - Hupe.

JUNHO

03 (quarta) - Ato conjunto em defesa do Concurso Público sob regime estatutário, às 12h e às 18h, no hall do queijo, promovido pelo Sintuperj, Asduerj e DCE.

03 (quarta) - Pré-Congresso do Sintuperj, às 14h, no auditório 33. Tema: “Comunicação e disputa de hegemonia antes, durante e depois da crise do capitalismo”.

04 (quinta) - Assembleia dos servidores aposentados, às 10h. Sala do Pré-Vestibular.